

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 08 /2021 Fim 08 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Colégio Internato dos Carvalhos |

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Moeiro, S/Nº, Carvalhos. 4415-133 Pedroso VNG.

Tel. 227860920

geral@cic.pt |

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Evaristo Moreira – Diretor Pedagógico

Tel. 227860920

evaristo.moreira@cic.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

PFCMCM – Província de Fátima da Congregação dos Missionários do Coração de Maria

Representante da entidade titular: Pe. José Martins Maia

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) apresenta como missão:

“Somos uma comunidade educativa, com identidade Cristã Claretiana, que desperta e promove o desenvolvimento integral da pessoa humana.”

Em termos de visão:

“Queremos ser uma Escola de referência, inovadora, aberta e comprometida com a comunidade envolvente, em missão partilhada, com um projeto educativo de matriz cristã, atenta ao que, em cada momento, for *“mais urgente, oportuno e eficaz”*.”

O CIC apresenta-se como uma escola de cariz inovador, que desenvolve Cursos com Planos Próprios, de acordo com portarias regulamentares específicas.

Assim, apresentam-se como objetivos estratégicos do CIC:

A nível de escola:

- Defender uma escola de e com valores de democratização da educação e de igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Promover uma oferta educativa adequada às exigências do mercado e dos tempos atuais;
- Desenvolver um Projeto Educativo, envolvendo ativamente toda a comunidade educativa;
- Promover medidas de reforço da autonomia e das possibilidades de flexibilidade no desenvolvimento do currículo para possibilitar a melhoria das aprendizagens dos alunos, garantindo que todos alcançam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover um Colégio Inclusivo, onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, possam encontrar respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitador da sua plena inclusão social;
- Reforçar a estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, envolvendo e implicando toda a comunidade escolar e meio envolvente.
- Colocar em prática um ensino humanizado, atento e ajustado às especificidades de cada um, possibilitando o sucesso académico e pessoal de cada aluno;

Ao nível do ensino-aprendizagem:

- Disponibilizar uma formação de qualidade, adequando os processos de ensino/aprendizagem às características e condições individuais de cada aluno/a ou turma, mobilizando os meios e recursos de que o Colégio dispõe;
- Potenciar os resultados escolares dos alunos;
- Promover uma articulação pedagógica que permita o desenvolvimento de competências de cada aluno

Na relação Escola/Família/Comunidade:

- Intensificar e diversificar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola;
- Desenvolver a articulação entre a escola e o meio em que se insere;
- Contribuir para a formação da consciência cívica da Comunidade Educativa e incentivar à participação ativa e responsável na comunidade;

- Valorizar todas as propostas apresentadas por membros da comunidade educativa que visem promover a inovação e o bom funcionamento da instituição.

Na Organização e Gestão Escolar:

- Garantir a eficácia dos processos de organização e promover uma gestão partilhada;
- Racionalizar recursos e desburocratizar procedimentos;
- Gerir adequadamente os recursos humanos de forma a fomentar a motivação, participação e autonomia de todos os profissionais;
- Fomentar o trabalho cooperativo entre os vários agentes educativos;
- Promover ações de formação para docentes e não docentes, através do plano de formação, com o propósito de melhorar a implementação do projeto educativo.

Na Formação Profissional:

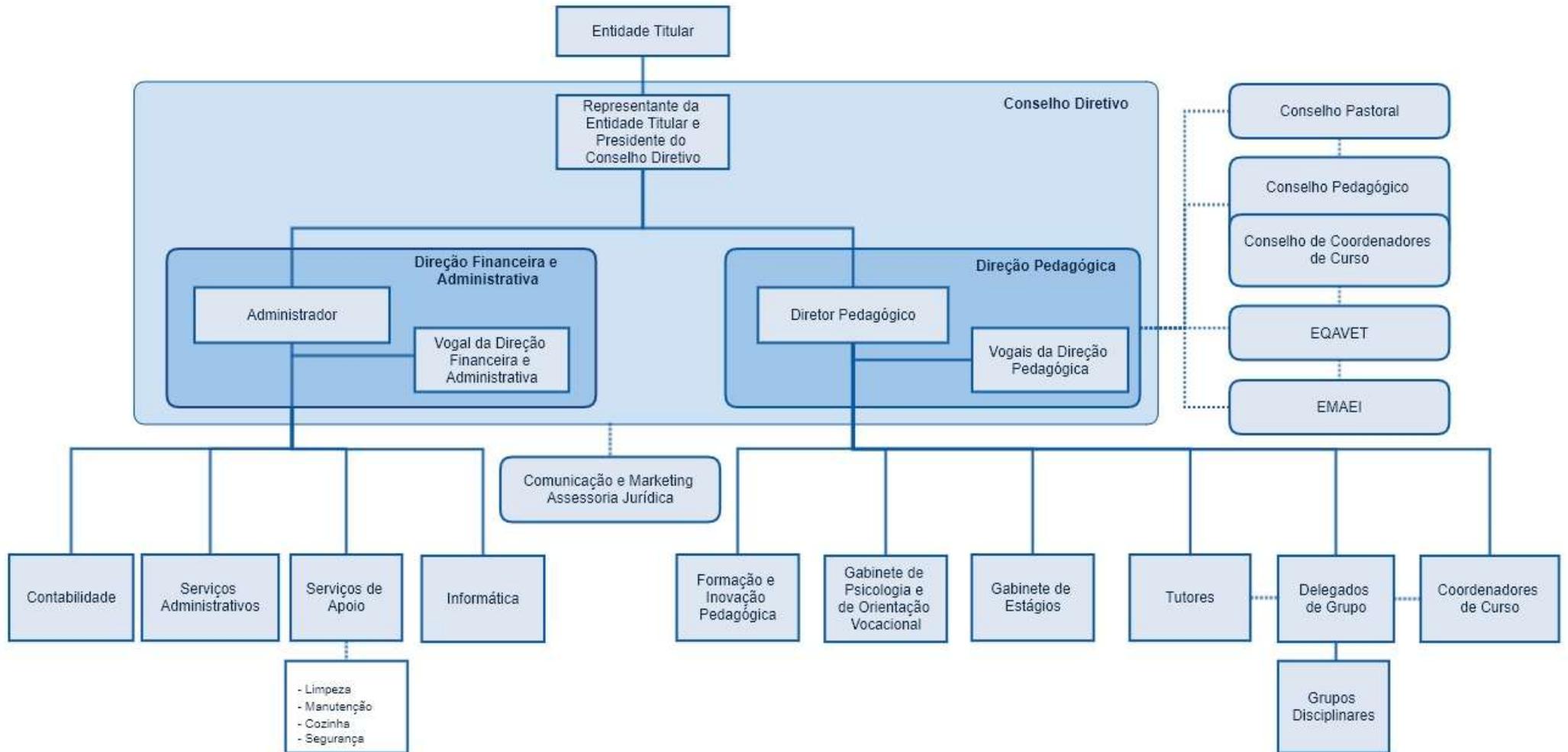
- Aprofundar a formação profissional de acordo com a tradição da escola e as necessidades do mercado;
- Fomentar a educação para a cidadania e a inclusão.

Ao nível da implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET:

- Documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta educativa e a qualidade das práticas de gestão;
- Desenvolver processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso;
- Estabelecer critérios de qualidade e descritores indicativos EQAVET que sustentem a monitorização e a avaliação contínua, evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de educação e formação profissional. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

No que concerne à estrutura orgânica de funcionamento, o CIC apresenta uma estrutura de gestão diretiva, denominada de Conselho Diretivo, do qual fazem parte o Representante da Entidade Titular, enquanto Presidente do Conselho Diretivo, os elementos da Direção Financeira e Administrativa e os elementos da Direção Pedagógica. Cada uma destas Direções é responsável pela tutela de diferentes estruturas que dão corpo à ação do Colégio Internato dos Carvalhos. Como forma de uma melhor elucidação desta estrutura, apresenta-se, de seguida, o organigrama do CIC de forma esquemática:



REPRESENTANTE DA ENTIDADE TITULAR E PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO
Pe. José Maia

DIRETOR PEDAGÓGICO
Eng.º Evaristo Moreira

ADMINISTRADOR
Dr. Paulo Pinho

VOGAIS DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Dr.ª Ana Sofia Viana

Dr. João Paulo Reis

Dr. Pedro Figueiredo

VOGAL DA DIREÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

Serviços Administrativos e Financeiros

Dr.ª Cláudia Pinho

No presente ano letivo concretizou-se uma alteração na estrutura, decorrente da alteração do Diretor Pedagógico do CIC, cargo entretanto assumido pelo Eng. Evaristo Moreira. |

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ANIMAÇÃO SÓCIO DESPORTIVA	6	166	6	165	6	163
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS	3	73	3	76	3	80
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ASSESSORIA JURÍDICA E DOCUMENTAÇÃO	3	86	3	87	3	87
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE BIOTECNOLOGIA	6	158	6	167	6	173
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE CONTABILIDADE E GESTÃO²⁾	3	52	3	60	3	76

²⁾ Cursos com turmas agregadas.

Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	3	85	3	87	3	89
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ELETROTECNIA E AUTOMAÇÃO	3	82	3	84	3	83
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE INFORMÁTICA	3	79	3	83	3	84
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO²⁾	3	74	3	63	3	60
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	3	83	3	85	3	88
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE MARKETING E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL²⁾	3	35	3	43	3	44
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE PATRIMÓNIO E TURISMO	3	75	3	77	3	80
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE QUÍMICA, AMBIENTE E QUALIDADE	3	72	3	70	3	73

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Portarias n.º 294/2019 e n.º 295/2019, de 9 de setembro (www.dre.pt)

Ideário dos Colégios Claretianos (<https://tantobien.org/>)

Organigrama

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Regulamento de Funcionamento dos Cursos com Planos Próprios

Documento Base EQAVET

Plano de Ação EQAVET

Relatório Trimestral de Avaliação e Revisão do Plano de Ação EQAVET

Relatório do Operador

Registo de Indicadores EQAVET

Todos os documentos encontram-se disponíveis em:

<https://www.cic.pt/index.asp?p=/EQAVET/EQAVET.htm>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 25/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A equipa de verificação EQAVET, no âmbito da visita efetuada, concluiu que o Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), pelas próprias características da sua oferta formativa, cursos com planos próprios, já vinha desenvolvendo um conjunto de processos e procedimentos, tendo evidenciado o esforço na organização interna para o alinhamento com o quadro EQAVET que, no seu

entender, se encontrava claramente presente, tendo efetuado a recomendação da emissão do selo EQAVET por três anos. Para o efeito, foram constatadas diversas práticas ao nível da preparação da oferta formativa profissional, do alinhamento estratégico e do cumprimento dos vários princípios EQAVET, presentes nas várias práticas de gestão implementadas.

De acordo com a equipa de verificação, foi ainda evidente o diálogo e trabalho interno desenvolvido e a existência de parcerias alinhadas com o propósito da melhoria contínua e desenvolvimento de sinergias.

No âmbito das conclusões, a equipa de verificação assumiu como menos visível, no alinhamento com o quadro EQAVET, o envolvimento regular e sistemático por parte do CIC dos seus *stakeholders* externos, ainda que tenha sido apresentado como fator relevante a considerar o facto de nos encontrarmos a vivenciar um período pandémico, devido à COVID-19, que, naturalmente, tem vindo a condicionar algumas das atividades previstas neste âmbito.

Nesse sentido, a equipa de verificação indicou, no seu relatório, que o CIC “iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET, apresentando-se em processo de consolidação, necessitando de alguma reflexão, envolvimento e aproximação aos seus *stakeholders* externos, por forma a poder continuar a garantir oportunidades de melhoria no seu projeto formativo”.

Paralelamente, foram ainda apresentadas algumas recomendações que, naturalmente, a instituição tem vindo a procurar oferecer resposta nos dois anos letivos que decorreram desde a atribuição do selo EQAVET.

Assim, apresentamos, de seguida, uma pequena revisão dos aspetos que a equipa de verificação EQAVET propôs que fossem analisados, bem como a exemplificação de algumas evidências do seu cumprimento, nomeadamente no que concerne às atividades desenvolvidas ao longo deste último ano letivo:

a)- Promoção de uma contínua e sistemática aproximação por parte do operador aos *stakeholders* externos, em particular às empresas:

Este facto tem vindo a merecer toda a atenção por parte das estruturas diretivas do CIC, tendo sido procurado, principalmente no âmbito das diversas ações de melhoria propostas e implementadas ao longo deste ano letivo 2021/2022.

Dessa forma, no âmbito da implementação do plano de melhoria estabelecido, poderão ser definidas algumas áreas de ação que se assumiram como respostas efetivas à solicitação de promoção de uma contínua e sistemática aproximação do CIC ao seus *stakeholders* externos, destacando-se as seguintes ações:

- consolidação e alargamento da rede de parcerias e de cooperação com *stakeholders* externos, incluindo também um maior aprofundamento da relação do CIC com instituições do ensino superior. No âmbito desta ação, foi procurado diferenciar a tipologia de protocolo de cooperação e parceria institucional dos diferentes protocolos relativos ao desenvolvimento e implementação das atividades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos nossos alunos. Com o estabelecimento destes novos protocolos e parcerias pretendeu-se concretizar um maior envolvimento das partes, com definição de ações no âmbito da colaboração na análise e evolução dos planos curriculares, com vista a atender às necessidades empresariais, na realização de mais atividades práticas com as empresas e entidades, permitindo um maior contacto com tecnologias e equipamentos específicos, assim como incrementar uma maior recetividade à operacionalização de FCT de alunos, potenciando a empregabilidade. No próximo ano letivo, será procurado disponibilizar publicamente, na página do CIC, a listagem de todas as instituições que possuem um protocolo de cooperação e parceria institucional com o CIC, assim como todas as entidades acolhedoras de FCT.

- identificação e monitorização dos projetos relevantes desenvolvidos com os diferentes parceiros do CIC. Esta ação assumiu-se como uma das vertentes de gestão e controlo dos processos de relação com os nossos *stakeholders* externos, sendo melhorados os processos de registo dos diferentes projetos desenvolvidos pelos nossos alunos e cursos em colaboração com as entidades externas com protocolo com o CIC. Estas ações de melhoria abrangeram áreas diversificadas, desde a melhoria do processo de registo do Plano Anual de Atividades, passando pela melhoria ao nível dos processos de registo das diferentes participações dos alunos em vários projetos, assim como numa melhor divulgação, no site e nas redes sociais do CIC, de todas as atividades desenvolvidas, no CIC e/ou em colaboração com entidades externas.

- desenvolvimento de ações específicas de envolvimento com os *stakeholders* externos. No âmbito deste ponto, destaca-se a concretização da EXPOCIC'22, assim como o início do processo de discussão do novo Projeto Educativo do CIC. Estas atividades serviram de mote para a concretização de diferentes fóruns de análise e discussão com diferentes *stakeholders* internos e externos, bem como para a operacionalização de visitas de elementos representantes de instituições do tecido empresarial, social e académico da nossa área geográfica ao CIC, com vista a desenvolverem um melhor conhecimento da nossa realidade específica.

Para além destas atividades, importa destacar que, a partir deste ano letivo, o CIC vai ainda desenvolver atividades no âmbito do programa ERASMUS+, facto que vai ainda permitir o intercâmbio de alunos e professores com entidades internacionais, favorecendo uma ligação ainda mais abrangente e alargada a diferentes realidades sociais e formativas.

Ao nível da promoção do envolvimento dos diversos *stakeholders*, de destacar ainda que se manteve a possibilidade de qualquer *stakeholder*, interno ou externo, apresentar sugestões, nomeadamente através do site do CIC e da área reservada de cada um dos elementos. Todas as outras atividades de envolvimento de *stakeholders* externos, como por exemplo, as reuniões de avaliação de FCT e de estágios, as reuniões de Coordenadores de Curso com empresas/elementos significativos da comunidade foram todas mantidas e incrementadas ao longo do último ano.

De destacar ainda, ao nível da relação com os *stakeholders* internos, a mais-valia decorrente do facto de ter sido instituída, no CIC, a Associação de Estudantes, na medida em que esta se apresenta como um novo e válido interlocutor, no âmbito da recolha da perceção dos diferentes alunos, relativamente a aspetos relevantes do funcionamento da instituição e dos resultados obtidos.

b)- Revisão dos indicadores propostos para além dos indicadores EQAVET de forma a garantir que:

- os indicadores adicionais potenciem um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;

- os indicadores adicionais gerem uma melhoria na qualidade dos resultados e consequentes análises a realizar:

Ao longo deste último ano, foram desenvolvidas várias ações de reflexão, em diferentes contextos e com diferentes intervenientes, com vista a verificar a necessidade/oportunidade de revisão dos indicadores propostos, para além dos indicadores EQAVET. Assim, quer em contexto de equipa EQAVET, como também nos diferentes órgãos de gestão da instituição e nos diferentes encontros com os *stakeholders* internos e externos, foi desenvolvida uma discussão partilhada e participada, com vista a uma possível redefinição dos indicadores propostos.

Da análise efetuada, resultou a conclusão de que existiriam alguns indicadores propostos, para além dos indicadores EQAVET, que, pela sua natureza, não se assumiam como os indicadores mais relevantes para um maior controlo da eficiência e para uma melhoria na qualidade dos resultados e para as consequentes análises a realizar, facto que conduziu à proposta da sua eliminação e/ou alteração.

No âmbito de proporcionar um melhor controlo destes indicadores específicos do CIC, foi criada uma ferramenta digital exclusiva de estatísticas EQAVET (<https://geweb3.cic.pt/geweb3> - Estatísticas EQAVET) relativas ao controlo dos resultados obtidos pelos alunos, passível de ser consultada por todos os docentes do CIC, em especial os com responsabilidade de coordenação

de curso e/ou de grupo disciplinar, com vista à monitorização constante e permanente dos resultados obtidos e à contínua implementação de fatores de correção e análise desses mesmos resultados.

Os indicadores EQAVET-CIC que passaram a ser monitorizados, de forma sistemática, são os seguintes:

Ao nível dos resultados obtidos pelos alunos:

- Média dos níveis atingidos, por disciplina, em cada período de avaliação e no final do ano letivo (por turma e por ano escolar);
- Média dos Exames Nacionais realizados;
- Média das avaliações da Formação em Contexto de Trabalho;
- Média de avaliação de PAP;
- Taxa de transição, por ano de escolaridade (por turma e por ano escolar).

Ao nível das características dos alunos que poderão condicionar o sucesso educativo:

- N.º de alunos que abandonaram/desistiram, por curso, por ano de escolaridade;
- N.º de alunos com assiduidade preocupante;
- N.º de alunos alvo de medidas educativas seletivas e/ou adicionais.

Ao nível do cumprimento do Plano Anual de Atividades:

- Grau de execução e avaliação das atividades propostas.

Ao nível das parcerias e protocolos:

- Número de parcerias/protocolos estabelecidos (novos e em vigor).

Ao nível das taxas de satisfação dos diferentes *stakeholders*:

- Taxa de satisfação dos alunos com o curso/escola;
- Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a escola;
- Taxa de satisfação do Pessoal Docente e Não-Docente com a escola;
- Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT.

Ao nível das sugestões de melhoria por parte dos diferentes *stakeholders*:

- Sugestões de melhoria apresentadas por *stakeholders* internos (docentes, não-docentes, alunos e encarregados de educação);
- Sugestões de melhoria apresentadas por *stakeholders* externos.

c)- Reflexão sobre os resultados obtidos em consequência dos planos de ação implementados/a implementar:

Em função da recomendação da equipa de verificação para uma maior reflexão sobre os resultados obtidos em consequência dos planos de ação implementados ou a implementar, foi procurada uma maior intencionalidade na mesma, através das seguintes atividades:

- Reunião Geral de Docentes; reuniões da Direção Pedagógica; reuniões do Conselho Pedagógico; reuniões do Conselho de Coordenadores de Curso, reunião do Conselho Consultivo; reuniões da Equipa EQAVET; reunião com os tutores/coordenadores de curso (alunos); reunião de Assembleia de Representantes de Turma; reunião com Associação de Estudantes; reunião de não-docentes; Informação enviada por email; reuniões de pais e encarregados de educação; reunião da Associação de Pais; publicação de todos os relatórios e resultados alcançados no site do CIC, no separador EQAVET.

Todas as contribuições decorrentes das diversas reuniões, decorrentes da avaliação dos planos de ação implementados e da reflexão dos resultados obtidos serão integrados e consubstanciados no âmbito dos Planos de Melhoria a implementar em cada ano letivo.

Nos diversos momentos e sessões de diálogo para a divulgação e discussão de resultados, foi sempre possível a apresentação de propostas e sugestões de melhoria por parte de todos os *stakeholders* envolvidos, quer ao nível da reflexão dos processos, quer dos resultados.

d)- Garantir que o plano de formação interno está devidamente alinhado com as opções estratégicas da instituição;

O plano de formação interno, quer para docentes quer para não-docentes, tem vindo a ser desenvolvido com base no processo de levantamento de necessidades de formação, especificamente implementado com essa finalidade, conduzido pela Direção Pedagógica, no caso dos docentes, e pela Direção Administrativa, no caso dos não-docentes.

Em função das necessidades detetadas, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa têm vindo a definir os eixos fundamentais a serem desenvolvidos, procurando um claro alinhamento com as opções estratégicas da instituição, no que concerne à formação desenvolvida pelos docentes e pelos não-docentes do CIC.

Paralelamente, enquanto ação de melhoria, foram criados processos de gestão e de controlo do cumprimento do plano de formação, com efetivo registo, por colaborador, das ações frequentadas e da sua natureza, passando esta informação a estar enquadrada no âmbito do processo individual de cada colaborador.

De destacar, o processo formativo desenvolvido, ao longo do ano letivo, com diferentes docentes da instituição, subordinado às temáticas relativas à avaliação das aprendizagens, tendo esse mesmo processo culminado com um evento de partilha de resultados com o diferente corpo docente, desenvolvido em março de 2022.

Nesse sentido, considera-se que a recomendação da equipa de verificação se encontra a ser claramente implementada e alvo de uma reflexão e uma ação condizentes com os objetivos fundamentais que a formação deve desempenhar no âmbito do processo de melhoria da instituição.

e)- Consolidação do sistema de monitorização de todos os indicadores utilizados;

Esta recomendação da equipa de verificação tem sido objeto de ações de melhoria específica, nomeadamente no que concerne a uma tentativa de melhorar os procedimentos de gestão administrativa, nomeadamente em termos de facilitação da obtenção de resultados de indicadores.

Nesse sentido, foram desenvolvidos manuais de procedimentos administrativos, com vista à definição de responsabilidades efetivas no âmbito do processo de recolha e análise dos indicadores utilizados.

Paralelamente, com vista a facilitar o sistema de controlo e gestão dos indicadores selecionados, foi criado um novo módulo, no sistema de gestão de informação interna do CIC (GeWeb), que permite uma obtenção, de forma praticamente contínua e imediata, de vários indicadores relevantes para a reflexão contínua dos planos de ação e de melhoria a implementar.

De destacar, ainda, o trabalho desenvolvido com todos os coordenadores de curso e orientadores de FCT, no âmbito da produção de uma reflexão integrada ao nível dos processos de registo, operacionalização, desenvolvimento e avaliação da Formação em Contexto de Trabalho, parte integrante do curso com planos próprios frequentado por cada aluno. Deste trabalho resultaram contributos importantes ao nível da colaboração e participação dos diferentes elementos do CIC no processo de envolvimento dos *stakeholders* externos, nomeadamente as empresas e entidades com protocolo de FCT com o CIC, assim como no estabelecimento de relações mais próximas, que permitam, mais facilmente, a recolha dos diferentes indicadores EQAVET e a sensibilização das diferentes entidades para o processo de gestão de qualidade do CIC.

Este trabalho de informatização do processo de recolha e de sistematização dos indicadores tem sido extremamente relevante, facto pelo qual se assume como um aspeto de melhoria a continuar a implementar ao longo do próximo ano letivo.

f)- Implementação de um controlo documental, garantindo a gestão de edição dos documentos, por exemplo através da codificação dos mesmos.

Esta recomendação da equipa de verificação EQAVET foi adotada ao longo do presente ano letivo e, nesse sentido, está em curso o processo de controlo documental de todos os documentos de cariz administrativo e dos documentos estruturantes do CIC.

Esse processo irá ter continuidade ao longo do próximo ano letivo. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Na tabela seguinte, encontram-se a síntese dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, relativos ao triénio 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020, como forma de permitir analisar a evolução decorrente dos dados obtidos:

CICLO DE FORMAÇÃO	TAXA DE CONCLUSÃO	TAXA DE DESISTENTES	TAXA DE NÃO APROVADOS	TAXA DE EMPREGABILIDADE	TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	TAXA EMPREGABILIDADE NA AEF	TAXA DE EMPREGABILIDADE FORA DA AEF	TAXA DE DIPLOMADOS AVALIADOS	SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES(MÉDIA)
2014-2017	86,4%	10,6%	3,0%	92,8%	87,5%	64,3%	35,7%	21%	100% de satisfação, com média de 3,7/4
2015-2018	90,9%	8,6%	0,5%	95,2%	90,6%	72,7%	27,3%	30%	100% de satisfação, com média de 3,1/4
2016-2019	88,6%	10,4%	1,0%	93,7%	89,7%	33,3%	66,7%	55,6%	100% de satisfação, com média de 3,4/4
2017-2020	92,0%	7,2%	0,8%	93,7%	92,8%	66,7%	33,3%	100%	100% de satisfação, com média de 3,9/4

Apresentam-se, de seguida, as principais conclusões ao nível da análise contextualizada dos resultados obtidos, até ao presente momento, tendo em consideração o plano de ação e de melhoria implementado, com especial incidência para os resultados de 2017-2020, dado ser o último ano alvo de recolha e análise:

Indicador 4a) – Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP

CICLO	OBJETIVO GERAL	RESULTADO OBTIDO
2014-2017	N/a	86, 4%
2015-2018	87%	90,9%
2016-2019	87,5%	88,6%
2017-2020	88%	92,0%

N ^o	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Reduzir a taxa de alunos desistentes	Ciclo 2014-2017: 10,6%; Ciclo 2015-2018: 8,6% Ciclo 2016-2019: 10,4%	Reduzir a taxa de desistentes em 1%	7,2% no ciclo 2017-2020
2	Reduzir a taxa de não aprovados	Ciclo 2014-2017: 3%; Ciclo 2015-2018: 0,5% Ciclo 2016-2019: 1%	Reduzir a taxa de não aprovados em 0,5%	0,8% no ciclo 2017-2020
3	Envolver os alunos no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos alunos 2019-2020: 4,25 em 5 (85%) 2020-2021: 4,10 em 5 (82%)	Média de satisfação global superior a 4,4 em 5 (88%)	2021-2022: 4,13 em 5 (82,6%)
4	Envolver os Pais e Encarregados de Educação no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2019-2020: 4,34 em 5 (86,8%) 2020-2021: 4,36 em 5 (87,2%)	75% dos pais e encarregados de educação satisfeitos	2021-2022: 4,31 em 5 (86,2%)
5	Envolver os docentes e não-docentes no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Docentes: 2019-2020: 4,27 em 5 (85,4%) 2020-2021: 4,20 em 5 (84%) Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Não-docentes: 2019-2020: 4,28 em 5 (85,6%) 2020-2021: 4,15 em 5 (83%)	75% dos docentes e dos não-docentes satisfeitos	Docentes: 2021-2022: 4,16 em 5 (83,2%) Não-docentes: 2021-2022: 4,06 em 5 (81,2%)
6	Melhorar os procedimentos administrativos de suporte à atividade pedagógica	Implementação de processos de controlo documental; Informatização do processo de recolha de indicadores;	Simplificação e desmaterialização de procedimentos administrativos	Reforço da implementação de processos de controlo documental; Reforço da informatização do processo de recolha de indicadores;

		Criação de manuais de procedimentos específicos.		Continuação de criação de manuais de procedimentos específicos.
--	--	--	--	---

Relativamente a este indicador, constata-se que a meta estabelecida, no Plano de Ação, para o ciclo 2017-2020 correspondia a um valor de 88 %, tendo em consideração o ponto de partida e a tentativa de, em cada ano, procurar apresentar uma melhoria de 0,5% deste indicador. Contudo, tal como no ano anterior, o resultado obtido foi bastante mais positivo, com um valor de 92% de taxa de conclusão dos cursos. Este resultado, ainda que positivo e acima dos valores colocados como objetivo a atingir, assumem-se como menores do que o resultado obtido no ciclo anterior (88,6% no ciclo 2015-2018).

Para tal desiderato verifica-se a contribuição dos resultados relativos aos dois objetivos específicos previstos para a concretização das metas pretendidos, sendo de destacar a diminuição do número de alunos desistentes e do número de alunos não-aprovados. A taxa de alunos desistentes do ciclo 2017-2020 (7,2%) assume-se como o valor mais baixo registado desde que é efetuado este registo no âmbito do quadro EQVET. Paralelamente, regista-se que, também ao nível da taxa de não aprovação, apesar de não se tratar do resultado mais baixo de sempre, o valor obtido (0,8%) é inferior à taxa do ciclo anterior. Os valores obtidos nesta taxa revelam um cumprimento do atingimento do objetivo colocado, na medida em que se trata de valores bem abaixo dos 3% registados no ciclo 2015-2018.

Os resultados obtidos, apesar de francamente positivos, apresentam-se como difíceis de serem alvo de melhoria adicional, ainda que, no CIC, exista sempre o propósito de procura da excelência. Por tal, considera-se que os restantes objetivos específicos, descritos no Plano de Ação, relativos ao indicador 4a) (que implicam a necessidade de maior envolvimento dos diferentes *stakeholders*) deverão continuar a ser alvo de atenção, em função da necessidade de melhoria contínua e constante.

Indicador 5a) – Taxa de Conclusão dos Diplomados (colocação no mercado de trabalho)

CICLO	OBJETIVO GERAL	RESULTADO OBTIDO
2014-2017	92,8%	92,8%

2015-2018	+1%	95,2%
2016-2019	+1%	93,7%
2017-2020	+1%	93,7%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Manter/Aumentar a taxa de empregabilidade dos cursos	Ver resultados obtidos na tabela anterior	Melhorar a taxa de empregabilidade em 1%	93,7% no ciclo 2017-2020
2	Envolver stakeholders externos no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação das Empresas 2019-2020: 4,33 em 5 (86,6%) 2020-2021: 4,48 em 5 (89,6%)	75% de satisfação dos stakeholders externos	2021-2022: 4,21 em 5 (84,2%)

No que concerne ao indicador 5a), verifica-se que, em todos os ciclos processados e analisados até ao presente momento, foi sempre conseguido o atingimento do objetivo de melhoria de resultado face ao valor base de 2014-2017 (92,7%), tendo a taxa de empregabilidade global sido, no ciclo 2017-2020, idêntica (93,7%), em termos de valor global, ao do ciclo anterior de 2016-2019. Este resultado revela um cumprimento do objetivo específico relativo a este indicador.

De destacar também os resultados obtidos relativamente à percentagem de alunos que têm vindo a optar pelo prosseguimento de estudos, dado que se verifica, consistentemente, ao longo dos últimos ciclos analisados, uma percentagem a rondar os 90%. Este aumento terá sido, em grande medida, responsável pela melhoria da taxa de empregabilidade, dado que os restantes resultados dos fatores desta taxa sofreram evoluções mais ligeiras.

Considera-se, contudo, a necessidade de continuar a reforçar e a promover o envolvimento dos *stakeholders* externos, tal como previsto no Plano de Ação e no Plano de Melhoria, com vista à promoção da melhoria contínua de resultados e das práticas desenvolvidas no CIC.

Indicador 6a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

CICLO	OBJETIVO GERAL	RESULTADO OBTIDO
2014-2017	64,3%	64,3%
2015-2018	65%	72,7%
2016-2019	65,5%	33,3%
2017-2020	66%	66,7%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Intensificar a relação do CIC com as empresas/instituições do meio envolvente	N/a	Aumento de, no mínimo, 1 nova empresa parceira, por curso e por ano letivo	Estabelecimento de 14 novas parcerias e protocolos com várias entidades do tecido empresarial e social da comunidade envolvente
2	Adequar o perfil do aluno às características dos locais de estágio, potenciando a sua empregabilidade	2017/2018 – 17,93 2018/2019 – 18,24 2019/2020 – 18,03 2020/2021 – 18,15	Média de avaliação final de FCT de todos os cursos deverá aumentar 0,1 por ano letivo	2021/2022 – 18,37

Relativamente ao indicador 6a), regista-se um incremento da percentagem de alunos que, no ciclo de formação 2017-2020, obteve emprego na área de educação e formação (AEF) do curso, com um valor de 66,7%. Refira-se, contudo, que este valor corresponde a um universo total reduzido, de apenas 2 alunos, dado que o número total de diplomados a trabalhar se resume a 3 alunos. Tal facto poderá estar intimamente ligado ao facto de este ciclo de formação ter culminado em pleno período de pandemia COVID-19, com fortes limitações na circulação e no contacto entre pessoas, facto que poderá ter condicionado os processos de procura de emprego, por parte dos alunos. Paralelamente, em função da flexibilização dos critérios de acesso ao ensino superior e de realização de exames nacionais, no final deste ano letivo específico (2019-2020), registou-se o maior número de alunos que optaram pelo prosseguimento de estudos (92,8%).

Apesar destas dimensões explicativas, considera-se que este resultado se assume como um elemento relevante para a necessidade de o CIC continuar a intensificar a sua relação com as diferentes empresas/instituições do meio envolvente, com vista a potenciar a colocação dos seus alunos diplomados em atividades concordantes com a AEF do curso frequentado pelos alunos, bem como a alargar as suas parcerias também a instituições de ensino superior. Este facto é ainda consubstanciado no incremento do número de parcerias e de protocolos que têm vindo a ser (re)definidos pelo CIC nos últimos anos letivos, sendo de destacar que, no presente ano letivo, foram desenvolvidos 14 novas parcerias e protocolos de colaboração com distintas entidades do tecido empresarial, social e académico da comunidade envolvente.

De destacar ainda os relevantes resultados obtidos ao nível das FCT desenvolvidas pelos alunos nos últimos anos letivos alvo de análise, com médias globais superiores a 18 valores, com especial relevância para o ano que agora termina, com um valor global de média de avaliação de FCT de 18,37.

Indicador 6b3) – Taxa/Grau de satisfação dos empregadores diplomados

CICLO	OBJETIVO	RESULTADO OBTIDO	TAXA DE RESPOSTA
2014-2017	Avaliação de 3,7 em 4	3,7 em 4	21%
2015-2018	Avaliação de 3,71 em 4	3,1 em 4	30%
2016-2019	Avaliação de 3,72 em 4	3,4 em 4	55,6%
2017-2020	Avaliação de 3,73 em 4	3,9 em 4	100%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Intensificar a relação do CIC com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados	Ciclo 2014-2017: A taxa de resposta dos empregadores ao inquérito foi de 21%	Melhorar a taxa de resposta dos empregadores em 20%	Taxa de resposta de 100% no ciclo 2017-2020

Relativamente ao indicador 6b3), os dados obtidos revelam uma avaliação substancialmente positiva por parte dos empregadores, com médias consistentes, ao longo da avaliação dos últimos ciclos, acima de 3 em 4 valores, com uma satisfação global sempre de 100%.

No último ciclo avaliado (2017-2020), foi já possível atingir o objetivo de melhoria face aos ciclos anteriormente avaliado, na medida em que a avaliação global atingida foi de 3,9.

De registar a melhoria obtida ao nível da taxa de obtenção de resposta por parte dos empregadores, dado que, no primeiro ciclo avaliado, em 2014-2017, era de apenas 21%. Após melhorias registadas nos dois ciclos anteriormente analisados, no presente ciclo (2017-2020), foi possível obter a resposta da totalidade dos empregadores. Claramente, para este facto muito contribuí o número reduzido de alunos empregados, que se resumia a um universo de 3 alunos.

Contudo, importa destacar que, apesar do número de alunos empregados ser relativamente reduzido, continua a ser encontrada alguma dificuldade na obtenção de respostas por parte das entidades empregadoras, sendo sempre necessário implementar um conjunto diversificado de medidas e de forma de contacto, com vista a potenciar o incremento do número de respostas efetivamente obtidos.

Esse facto continua a ser alvo de reflexão interna e alvo de medidas de melhoria contínua de práticas de contacto com as entidades empregadoras e de seguimento dos nossos alunos, com vista a otimizar os resultados pretendidos e a obter informação fidedigna dos percursos seguidos por cada aluno.

Paralelamente aos indicadores EQAVET, em função da reformulação definida no âmbito dos seus indicadores adicionais, de acordo com a recomendação dos peritos da Equipa de Verificação EQAVET, ao longo do ano letivo foram também recolhidos os seguintes indicadores criados pelo CIC:

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PROCESSO DE RECOLHA
Média dos níveis atingidos, por disciplina (por turma e por ano escolar)	Média de Classificações	Plataforma GEWEB Pautas de cada período Pautas finais
Média dos Exames Nacionais realizados	Média de Classificações em Exame Nacional	Sistema ENES Pautas de classificação de exame
Média das avaliações da Formação em Contexto de Trabalho	Classificação média das FCT	Plataforma GEWEB
Média das avaliações de PAP	Classificação média das PAP	Plataforma GEWEB

Taxa de transição por ano de escolaridade (por turma e por ano escolar)	N.º de alunos que transitam/ N.º de alunos total	Plataforma GEWEB Pautas finais
N.º de alunos que abandonaram/desistiram, por curso, por ano de escolaridade	N.º alunos desistentes / N.º total de alunos	Plataforma GEWEB
N.º de alunos com assiduidade preocupante	N.º de alunos com excesso de faltas injustificadas	Plataforma GEWEB Atas Conselho de Turma
N.º de alunos alvo de medidas educativas seletivas e/ou adicionais	N.º alunos com medidas de suporte à aprendizagem / N.º total de alunos	Plataforma GEWEB Atas Conselho de Turma
Número de parcerias/protocolos estabelecidos (novos e em vigor)	N.º de parcerias/protocolos existentes	Lista de parcerias Gabinete de Estágios Lista de FCT
Taxa de satisfação dos alunos com o curso/escola	Percentagem de alunos Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a escola	Percentagem de EE Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação do Pessoal Docente e Não-Docente com a escola	Percentagem de Docentes e Não-Docentes Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT	Percentagem de Entidades Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Sugestões de melhoria apresentadas (docentes, não-docentes, alunos e encarregados de educação)	N.º de sugestões de melhoria apresentadas	<i>Email</i> Atendimentos individuais Site do CIC
Sugestões de melhoria apresentadas por <i>stakeholders</i> externos	N.º de sugestões de melhoria apresentadas	<i>Email</i> Atendimentos individuais Site do CIC

Estes indicadores, cujos resultados são monitorizados continuamente, trimestral e/ou anualmente, de acordo com a tipologia de indicador.

Outras considerações:

De referir que, em função da situação gerada pela COVID-19, no CIC, também no ano letivo 2021/2022, existiram, numa fase inicial, alguns constrangimentos no desenvolvimento de algumas atividades e/ou eventos previstos no PAA. Assim, o ano letivo iniciou, em setembro de 2021, com indicação de uso de máscara e de necessidade de afastamento social e gestão dos contatos entre os indivíduos, com recomendação de não concretização de eventos que implicassem contactos sociais desnecessários. Contudo, a partir de fevereiro de 2022, com a abolição do uso de máscara e com a redução das restrições até aí impostas, foi possível a concretização de várias atividades que permitiram o desenvolvimento de atividades de reflexão e discussão conjunta com os vários *stakeholders*, quer internos, quer externos. De entre estes eventos, destaca-se a realização, de forma presencial, da EXPOCIC'22 e de algumas atividades de reflexão e discussão do sistema de gestão da qualidade e dos seus resultados, assim como de lançamento do processo de discussão do Projeto Educativo do CIC, atividade que se irá prolongar pelo próximo ano letivo.

O ano letivo ficou ainda marcado pelo processo de eleição da primeira Associação de Estudantes do CIC, facto que permitirá, no futuro, uma ainda maior participação e envolvimento dos alunos no âmbito dos processos de melhoria contínua do CIC.

Também de destacar que, ao longo do presente ano letivo, foram desenvolvidos todos os procedimentos de candidatura que permitirão que, já no próximo ano letivo, alunos e professores interessados possam já participar em experiências de internacionalização das aprendizagens, no âmbito do programa ERASMUS+.

No próximo ano letivo, será ainda procurado continuar a desenvolver o máximo de atividades que possam incrementar o nível de conhecimento e de participação dos diferentes *stakeholders* relativamente ao sistema de gestão da qualidade implementado e os seus resultados.

Paralelamente, o próximo ano letivo assume-se como um ano em que o CIC irá comemorar os seus 115 anos de existência, facto pelo qual serão ainda desenvolvidas várias ações que permitirão uma ainda maior aproximação à sua comunidade educativa.

Será ainda de destacar que, tal como nos anos letivos anteriores, no início do ano letivo 2021/22, o CIC continuou a apresentar uma procura de alunos muito maior do que a oferta de vagas em cada curso, facto que denota o interesse social que a oferta formativa com planos próprios do CIC continua a despertar junto da comunidade envolvente.

Paralelamente, no âmbito do plano de melhoria implementado ao longo do presente ano letivo, foram várias as revisões efetuadas às práticas, procedimentos e documentos administrativos e de gestão pedagógica, revisões essas que continuarão a ser desenvolvidas ao longo do próximo ano.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promoção de uma contínua e sistemática aproximação diferentes <i>stakeholders</i>	O1	Continuar a incrementar o nível de conhecimento e de participação dos diferentes <i>stakeholders</i> relativamente ao sistema de gestão da qualidade implementado e seus resultados
		O2	Operacionalizar momentos de encontro e de discussão alargada relativamente aos resultados e às melhorias implementadas, com especial incidência para o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos
		O3	Incrementar o número de parcerias e protocolos com as diferentes entidades envolvidas.
		O4	Intensificar a relação do CIC com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados, fomentando e otimizando os canais de comunicação, com vista a permitir a obtenção de respostas efetivas, em tempo útil
AM2	Definição e implementação do Plano de Formação de Docentes e Não-Docentes	O5	Garantir que o plano de formação interno está devidamente alinhado com as opções estratégicas da instituição
AM3	Revisão dos indicadores propostos para além dos indicadores EQAVET	O6	Garantir que os indicadores adicionais potenciem um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade
		O7	Garantir que os indicadores adicionais gerem uma melhoria na qualidade dos resultados e consequentes análises a realizar
AM4	Consolidação do sistema de monitorização de todos os indicadores utilizados	O8	Operacionalização de processos de registo e consulta de indicadores através de ferramentas informáticas que facilitem o acesso e a leitura dos mesmos

		O9	Otimização dos processos de registo e consulta do Plano Anual de Atividades
AM5	Promover a melhoria dos procedimentos de gestão administrativa	O10	Implementação de um controlo documental, garantindo a gestão de edição dos documentos, através da codificação dos mesmos
AM6	Atualização da informação disponibilizada no site do CIC relativamente ao EQAVET	O11	Manter a informação disponibilizada no site do CIC continuamente atualizada

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aplicação de questionários de satisfação a todos os <i>stakeholders</i> (alunos, docentes, não-docentes, encarregados de educação e empresas)	Maio 2023	Setembro 2023
	A2	Divulgação, junto dos <i>stakeholders</i> , dos resultados e dos relatórios produzidos no âmbito da avaliação de satisfação	Julho 2023	Setembro 2023
	A3	Organização de seminário de reflexão relativamente à oferta formativa do CIC, junto de <i>stakeholders</i> externos	Março 2023	Março 2023
	A4	Organização de atividades de discussão e análise do Projeto Educativo do CIC	Abril 2023	Julho 2023
	A5	Desenvolvimento e revisão de protocolos e parcerias de colaboração institucional	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Incrementar o número de contactos, por email, telefone e por visita a entidades empregadoras de diplomados	Março 2023	Abril 2023
	A7	Reconfirmação de dados de contacto de responsáveis de entidades empregadoras, solicitando a intermediação dos próprios diplomados	Março 2023	Abril 2023
AM2	A8	Definição do Plano de formação para docentes e não-docentes	Setembro 2022	Novembro 2022

AM3	A9	Realização de reuniões de reflexão e discussão com os diversos <i>stakeholders</i> da instituição	Setembro 2022	Julho 2023
AM4	A10	Criação de procedimentos de produção de relatórios, a partir do GEWEB, relativos aos principais indicadores EQAVET e aos indicadores criados pelo CIC	Setembro 2022	Julho 2023
AM5	A11	Implementação de processos de controlo documental	Setembro 2022	Julho 2023
AM6	A12	Providenciar, em tempo útil, informação à equipa de gestão informática do CIC, da informação necessária para manter o site atualizado	Setembro 2022	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Colégio Internato dos Carvalhos tem assumido, de forma integrada e abrangente, a implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET. De facto, este sistema, pelo facto de assentar no princípio da melhoria contínua, tem vindo a permitir que o CIC, enquanto instituição formativa que procura elevar a qualidade do seu serviço educativo e formativo, possa desenvolver uma reflexão sistemática de toda a sua ação no âmbito dos diferentes momentos relevantes do ciclo de gestão da qualidade, nomeadamente ao nível das dimensões de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Cada uma destas dimensões tem vindo a ser sistematicamente monitorizada e refletida, destacando-se o processo de contínua melhoria de diversos mecanismos de gestão que foram criados e/ou refundados. Poderão ser destacados, a título de exemplo, ao nível do planeamento, o documento base EQAVET, o plano de ação, definição de objetivos e metas, assim como de indicadores EQAVET e outros, o projeto educativo e o plano de atividades; ao nível da implementação, a formalização de vários procedimentos pedagógicos, o desenvolvimentos das atividades letivas, o plano e a formação dos profissionais (docentes e não-docentes) e a (re)definição de novos protocolos e parcerias; ao nível da avaliação, a análise dos indicadores EQAVET e outros, o relatório do operador e o relatório de progresso anual EQAVET; e ao nível da revisão, a definição e implementação de planos de melhoria, bem como a monitorização de ações corretivas.

O desafio de desenvolvimento de um processo de implementação do sistema de gestão da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET tem-se assumido como uma tarefa de natureza (re)construtiva de algumas das práticas instituídas, na medida em que se revela como uma oportunidade de autoquestionamento e reflexão relativamente à ação desenvolvida e ao intuito de melhoria das práticas de gestão e das atividades até agora desenvolvidas.

Uma das áreas em que se verificou uma vantagem significativa decorrente da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade refere-se à dimensão do envolvimento geral de todos os *stakeholders* no processo de melhoria, na medida em que se generalizou e consensualizou a importância que a utilização de ferramentas de melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão poderá possuir, com vista ao próprio posicionamento estratégico da instituição e para a centração nos objetivos primordiais da sua ação.

Esta constatação ficou, desde logo, traduzida no envolvimento de todos os *stakeholders* na redefinição de vários dos documentos estruturantes que norteiam a ação do CIC e nos documentos fundamentais para o alinhamento com o Quadro EQAVET (documento-base, plano de ação, relatório do operador e planos de melhoria), na medida em que todos os atores foram desafiados a participar, processo que se traduziu numa mais-valia fundamental para a adequação dos mesmos à realidade educativa e formativa de cariz inovador, que o CIC continua a pretender manter e fortalecer, assim como à compreensão das dinâmicas relevantes intrínsecas à adoção de um quadro conceptual tão rico e desafiante como o Quadro EQAVET.

O principal desafio que se coloca, ao nível dos próximos tempos, ao CIC, reside na tentativa de incrementar uma maior e contínua participação de todos os agentes da comunidade educativa, sendo, também, a área em que se sente que a instituição deverá continuar a desenvolver esforços para que esta se estabeleça como a prática quotidiana e corrente. Como exemplo do reforço desta contínua e sistemática participação, ao longo deste último ano letivo, destaca-se o processo de constituição da Associação de Estudantes do CIC, na medida em que se apresenta como um espaço de representação dos alunos e passará a funcionar como um interlocutor privilegiado de auscultação das necessidades e motivações dos alunos do CIC.

No futuro, deverão continuar a ser asseguradas todas as características de transparência e de melhoria dos processos de comunicação com os *stakeholders*, fundamentalmente ao nível dos externos, uma vez que existe uma maior facilidade de comunicação com os *stakeholders* internos. Para tal, espera-se que, no futuro e de forma contínua, os vários processos de comunicação com estes *stakeholders* externos possam continuar a ser desenvolvidos e alargados, com vista ao atingimento dos objetivos intrínsecos aos planos de ação e de melhoria delineados.

De destacar que, no âmbito da aplicação do Quadro EQAVET, foram definidos procedimentos claros e concretos de avaliação e reflexão do grau de satisfação de vários *stakeholders*, quer internos, quer externos. Até ao momento anterior a este processo, apenas era avaliada, de forma sistemática, a satisfação dos alunos, mas, a partir do alinhamento e com a certificação obtida, essa mesma satisfação é avaliada junto de variados e diversos *stakeholders*, como é o caso também dos docentes, dos não-docentes, dos encarregados de educação e das empresas.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade produziu também bastantes mudanças ao nível de alguns processos e práticas internas de gestão, nomeadamente no que concerne aos aspetos relacionados com os Planos de Formação, quer de docentes, quer de não-docentes, tendo funcionado como elemento impulsionador de uma reflexão interna relativa à forma como

estariam a ser desenvolvidos os processos de levantamento de necessidades de formação e de operacionalização e registo das ações formativas desenvolvidas, implicando, ainda, uma revisão do Manual de Funções em vigor.

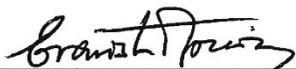
Uma outra área em que se verifica que este exercício de implementação do Quadro EQAVET produziu impactos relevantes foi ao nível das práticas administrativas e de gestão de informação, na medida em que a natureza dos indicadores selecionados (não só os indicadores EQAVET, mas também os próprios indicadores definidos pelo CIC) vieram contribuir para a reflexão da necessidade de, por um lado, normalização de procedimentos de registo e de análise de dados, mas também, por outro lado, de desburocratização de alguns registos. Esta consciencialização tornou ainda mais evidente a relevância da otimização do recurso a uma plataforma informática de apoio à gestão pedagógica que, no caso do CIC, se denomina por GEWEB.

Mas, mais importante do que a mera recolha de dados, passou a tornar-se evidente a necessidade de uma maior sistematização na recolha e análise dos resultados, com responsabilidades e periodicidade especificamente definidas e comunicadas, com vista a permitir, em tempo útil, o desenvolvimento de planos de ação e de melhoria.

Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados para a implementação do Quadro EQAVET de garantia e melhoria da qualidade têm vindo a ser atingidos, demonstrando uma clara ação positiva e consensual de toda a instituição, facto que se tornou ainda mais visível para todos com o atingimento da certificação.

Contudo, tendo em consideração que não existem processos nem instituições perfeitas, existe a consciência da necessidade de continuar a desenvolver um caminho de melhoria contínua, com vista a que, a cada dia que passa, o CIC se possa encontrar num patamar ainda superior de desempenho ao que presentemente assume. |

Os Relatores



(Diretor Pedagógico, Eng. Evaristo Moreira)



(Coordenador EQAVET, Dr. Marco Fontes)

Vila Nova de Gaia, 19 de agosto de 2022